

CORREIO VALE PARAÍBA

Giovana Madalosso estuda relação de fé e medicina

Escritora está confirmada na feira literária de Paraty em julho



Divulgação/PMVR

A apresentação será transmitida na sexta-feira (06)

Orquestra de Cordas de Volta Redonda promove concerto

A Orquestra de Cordas do projeto "Volta Redonda Cidade da Música" se apresentará ao vivo no Programa Sala de Concerto, da Rádio MEC, na sexta-feira, dia 6, às 17h. O concerto será transmitido diretamente dos estúdios da TV Brasil, com acesso ao público pelo rádio, pela

internet e via vídeo no canal de YouTube da Rádio MEC: youtube.com/c/radiomec. Sob a direção da maestra Sarah Higino, a Orquestra de Cordas, formada por 60 músicos, apresentará um repertório eclético, explorando a riqueza de diferentes períodos e estilos musicais.

Obras confirmadas

O concerto contará com obras de compositores como Mozart, Giacomo Puccini, Carl Nielsen, Pietro Mascagni, Ernest Mahle e Ernani Aguiar, prometendo uma experiência sonora única. O programa

da apresentação inclui o Divertimento KV 136 de Wolfgang Amadeus Mozart, com os movimentos Allegro, Andante e Presto e o Intermezzo da ópera Cavalleria Rusticana, de Pietro Mascagni.

Transmissão do concerto

O Sala de Concerto é um dos mais renomados espaços dedicados à música clássica no Brasil, oferecendo uma vitrine para apresentações de artistas da cena clássica nacional. O

programa pode ser sintonizado na Rádio MEC FM, disponível no Rio de Janeiro (99,3 MHz) e em Brasília (87,1 MHz), e também é transmitido ao vivo pelas redes sociais da rádio.



Divulgação/PMVR

Objetivo é oferecer formação em Gastronomia

Volta Redonda firma parceria com o Instituto Gastronômico

A prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), anunciou uma parceria com o Instituto Gastronômico das Américas (IGA) para oferecer cursos gratuitos de capacitação profissional em Gastronomia a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa visa propor

cionar qualificação e inserir essas pessoas no mercado de trabalho ou incentivá-las a empreender. A ação social, que começa no dia 27 de junho, contará com a colaboração do IGA, que disponibilizará suas instalações e a formação profissional com professores capacitados, sem custos para os participantes desse projeto social.

Finalidade do programa

O curso é aberto a mulheres e homens a partir dos 16 anos, que são atendidos pela Smas. Segundo Rosane Marques, secretária municipal de Assistência Social, a parceria representa uma grande oportunidade para a população de Volta Redonda. "Esta é uma ação fun-

damental para fortalecer a inclusão social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade. Com o apoio do IGA, estamos abrindo portas para um futuro melhor para essas pessoas, seja no mercado de trabalho ou no empreendedorismo", afirmou a secretária.

Aulas confirmadas

As aulas acontecerão às sextas-feiras, à tarde, nas dependências da escola de gastronomia, e terão como objetivo preparar os participantes para atuar na gastronomia, além de capacitá-los para a abertura de seus próprios negócios. Com mais de 120 unidades em cinco paí-

ses, o IGA é a maior rede de escolas de culinária da América Latina, oferecendo cursos com certificação internacional, com possibilidade de estágio profissional na Europa. Seus programas incluem formação profissional em Gastronomia, Confeitaria, Panificação, entre outros.

Logo depois da publicação de "Suíte Tôquio", a curitibana Giovana Madalosso, de 50 anos, já tinha decidido do que trataria seu próximo livro: menopausa. "Eu sabia que era um assunto que ia bombar. Ia falar sobre a crise da mulher aos 50 anos", lembra.

No entanto, Madalosso começou a duvidar de suas escolhas. Até que um dia, dirigindo por São Paulo, passou em frente a um hospital e a história tomou outro curso.

"Eu vi no ponto de ônibus uma mãe arrumando o lenço na cabeça de uma menina que estava carequinha, imagino que estivesse fazendo quimioterapia. Comecei a chorar muito, e olha que eu não choro fácil. Pensei: esse choro é um sinal. Eu tenho que escrever outro livro, quero levar essa mãe para a literatura."

A cena que comoveu Madalosso resvalou em uma ferida aberta. Sua filha passava por um problema cardiológico complicado. As duas percorriam consultórios médicos, laboratórios, hospitais e redutos de curas alternativas. "Aí, quando eu voltava para escrever o livro que eu estava escrevendo, a história parecia sem importância", diz Madalosso, colunista da Folha, em entrevista.

Foram dois anos cozinhando a nova ideia na cabeça até encontrar o caminho, e o resultado virou o novo "Batida Só". Ela lança o livro na próxima quinta-feira, num evento em São Paulo, e como convidada da programação principal da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que começa no final de julho.

Na trama, Maria João é uma jornalista na casa dos 30 anos que descobre sofrer de arritmia cardíaca e se vê diante das dúvidas e medos que um problema de saúde pode trazer. O diagnóstico é estopim para o que



Divulgação Flip

Festa Literária de Paraty, na Costa Verde, atrai escritores e visitantes do mundo inteiro

Madalosso chama de "observação das emoções", uma breve intersecção entre o que experimentou na vida real e o que impôs à sua protagonista.

A mãe do ponto de ônibus, completamente dedicada a uma filha doente, ganhou vida por meio de Sara, colega da protagonista nos tempos de escola. As duas perderam contato, se reencontram na cidadezinha em que cresceram e se conhecem por meio de Nico, filho de Sara que enfrenta uma leucemia grave e busca a cura na medicina e na espiritualidade.

É aí que Madalosso ensaia falar de fé, não sob uma ótica específica, mas amparada na curiosidade e no respeito à pluralidade de crenças. "O problema é que eu não sabia nem por onde começar. A fé é um pensamento, uma emoção ou um sentimento?", questiona a protagonista de "Batida Só".

"Aos nove anos, minha família falou para eu fazer a primeira comunhão e respondi que não, porque não sabia se acreditava em Deus", afirma a autora. "Não sei de onde veio isso, mas desde

então tive esse olhar desconfiado e acabei me tornando uma pessoa agnóstica."

"Aí, aconteceram algumas coisas na minha vida que me fizeram ficar desesperada por ajuda. Quando a gente estava tratando minha filha, teve um médico de um hospital famoso que recomendou procurar um médium, porque ele podia ajudar. Foi um baque pensar que um cara da ciência poderia trazer uma sugestão dessas."

Vulnerável, Madalosso diz ter se aproximado do budismo, mas entendido que é algo que acontece da noite para o dia. "Sou uma ignorante nos assuntos religiosos, tanto que nesse livro eu não quis escrever sobre nenhuma religião especificamente. Sou uma pessoa que está aprendendo a respeito."

A autora foi uma das idealizadoras da foto que reuniu mais de 400 escritoras no estádio do Pacaembu há três anos, no projeto "Um Grande Dia em São Paulo". O retrato ainda traz orgulho a Madalosso, que afirma ainda lamentar as poucas vezes de mulheres na literatura.

Ela própria, por outro lado, pode celebrar uma trajetória bem-sucedida que partiu de um cenário hostil - quando buscou quem publicasse sua estreia "A Teta Racional", ouviu que o título afastaria os leitores.

"Fiz um percurso bonito de ser a 'não escritora', vendo as mesas da Flip, depois a escritora iniciante, que foi lá fazer uma mesa para dez pessoas, e agora volto para participar da programação oficial", comemora.

Diz ser resultado de "muito trabalho e paixão pela escrita". "Fui a escritora que não tinha coragem de se chamar de escritora, que não conseguia entrar nas editoras. Agora me dá muito prazer escrever sem parar, falar disso em mesas. Porque escrever é a maneira como me relaciono com a vida."

Serviço

Batida Só
Preço R\$ 74,90 (240 págs.), R\$ 54,90 (ebook)
Autoria Giovana Madalosso
Editora Todavia

Por Marcella Franco - Folhapress

Volta Redonda ganha novas ambulâncias

O atendimento da rede pública de saúde de Volta Redonda ganha um importante reforço a partir desta quarta-feira, dia 4. O município substituiu 10 ambulâncias que atendiam a rede pública por modelos mais novos. Com isso, a frota passa a contar com 15 veículos: além dos modelos alugados, outros cinco foram adquiridos pela prefeitura - todos destinados a atendimentos de emergência e transferência de pacientes, tanto dentro da cidade quanto para outros municípios.

Os novos veículos contam com todos os equipamentos necessários, como maca, cilindro de oxigênio, bancada, armário e cadeira para médico. A secretária de Saúde, Márcia Cury, destaca que esse reforço na frota era necessário para atender à crescente demanda da rede pública, além de proporcionar um atendimento de melhor qualidade aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde).

"São veículos modernos e bem equipados, com profissionais capacitados, que vão transportar pacientes mais debilitados", afirmou a secretária.



Juliana Dacoregio/Flickr

Artesãos que trabalham em Angra dos Reis contam agora com o reconhecimento oficial de sua atividade no setor artesanal local

Mutirão em Angra dos Reis cadastra quase 50 artesãos

O Centro Cultural Theóphilo Massad (CCTM) recebeu um mutirão dedicado à emissão da Carteira Municipal do Artesão. A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio, resultou no cadastro de 47 artesãos que, agora, passam a contar com o reconhecimento oficial de sua atividade no setor artesanal local.

A Carteira Municipal do Artesão é um instrumento importante de valorização e fortalecimento da cultura angrense. Por meio dela, os fazedores

de cultura passam a ser incluídos de forma mais efetiva nas políticas públicas voltadas ao segmento, promovendo mais oportunidades e visibilidade para o trabalho artesanal do município.

O secretário de Cultura e Patrimônio, Andrei Lara, destacou a relevância da ação.

"Nosso compromisso é dar visibilidade, reconhecimento e dignidade a quem faz da arte e do ofício manual uma expressão viva da identidade cultural de Angra. A Carteira do Artesão é mais do que um documento, é um símbolo de

pertencimento e valorização", afirmou.

Para obter a carteira, é necessário estar previamente cadastrado como fazedor de cultura de Angra dos Reis, processo que pode ser feito de forma rápida e gratuita no site oficial da Prefeitura.

Quem não conseguiu participar do mutirão desta edição já pode se preparar para a próxima etapa novas datas estão sendo planejadas e o próximo atendimento será realizado no Parque Mambucaba, ampliando o acesso aos artesãos de outras regiões da cidade.